



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DOADORES DO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE PARA ESTUDO CASO-CONTROLE

Dayane Favarin Cardoso, Camila Fernanda da Silveira Alves, Joana Morez Silvestri, Gabriela Santana de Oliveira, Joice Dickel Segabinazi, Maxciel Zortea, Wolnei Caumo, Alessandra Hübner de Souza, Daniel Simon

Introdução:

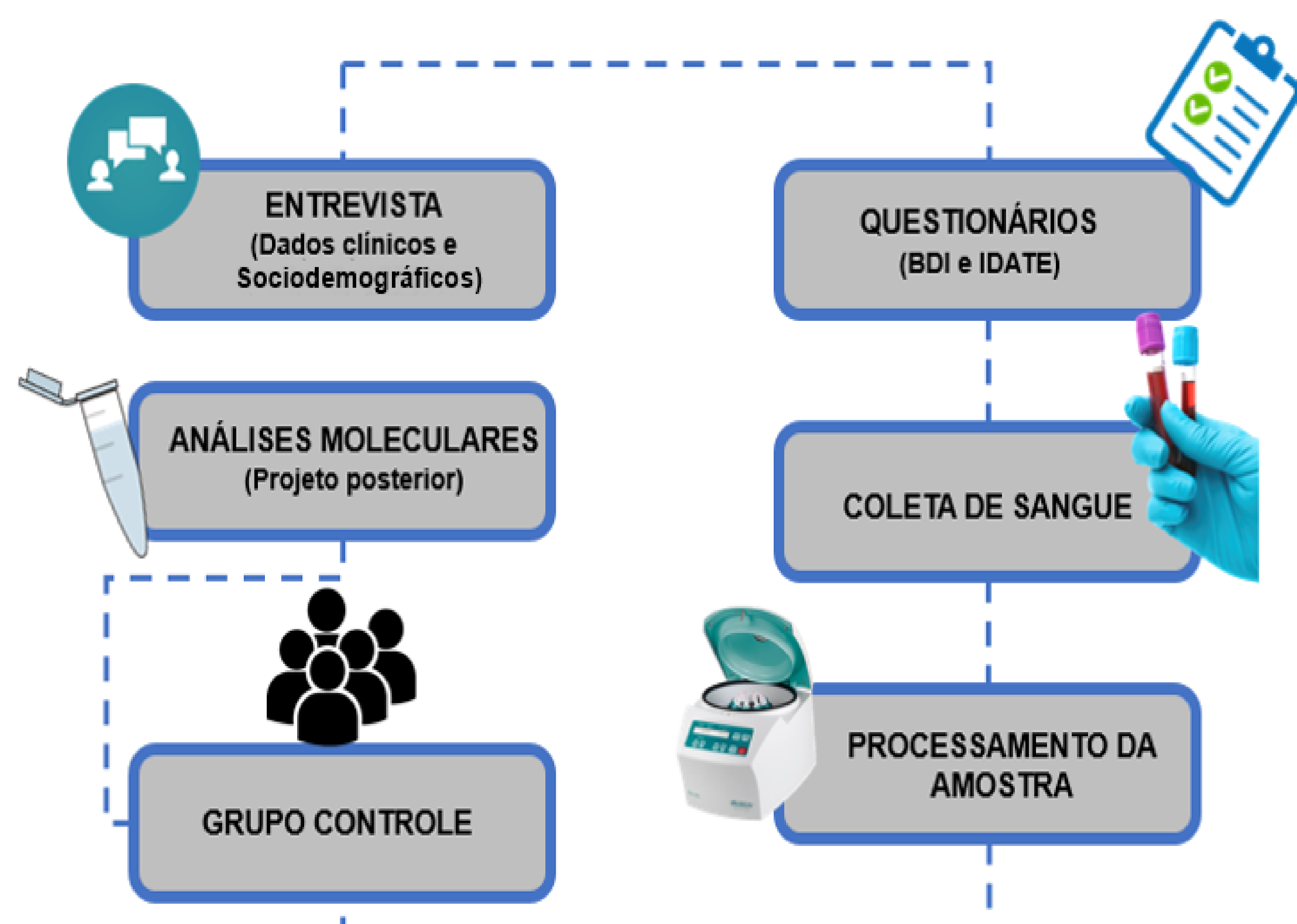
A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada principalmente pela dor crônica musculoesquelética difusa, sendo mais prevalente em mulheres. A fisiopatologia da FM compreende alterações dos mecanismos excitatórios e inibitórios de controle da dor. Transtornos de ansiedade e depressão também são relacionados à condição. Os fatores genéticos podem estar associados com a maneira como a dor é processada e transmitida e com aspectos psicológicos envolvidos na percepção da dor.

Objetivo:

O objetivo do trabalho atual é avaliar o perfil epidemiológico de doadores do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os quais irão compor o grupo controle de um estudo maior de caso-controle sobre variantes genéticas e FM.

Métodos:

Os critérios de inclusão estabelecidos para este grupo controle foram: ausência de FM, artrite, artrose, lúpus eritematoso sistêmico ou demais condições de dor crônica e o não uso de antidepressivos. Características clínicas e sociodemográficas dos participantes foram obtidas através de entrevista. Os doadores foram avaliados para ansiedade e depressão através dos instrumentos: Beck Depression Inventory (BDI - II), validado em português, e State-Trait Anxiety Inventory, versão adaptada em português (IDATE). O BDI contém um escore que varia de 0 a 63, sendo que um escore <10 significa ausência de sintomatologia depressiva em amostra não clínica. No IDATE, o escore varia de 13 a 52 (Ansiedade – Estado) e de 12 a 36 (Ansiedade – Traço). Altos escores denotam altos níveis de ansiedade. Uma amostra de sangue de cada doador foi coletada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA e da Universidade Luterana do Brasil (nº 1.570.266 e nº 1.620.891). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



Resultados:

Até o momento, 140 doadores foram incluídos no estudo com idade média de $44,4 \pm 10,0$ anos. A maioria dos participantes, 113 (80,7%), é de origem caucasiana.

Tabela 1: Características sociodemográficas, clínicas e psicológicas dos doadores

Variáveis	Doadores (n=140)
Idade (anos)	$44,4 \pm 10,0$
Sexo (%)	
Feminino	128 (91,4)
Masculino	12 (8,6)
Índice de Massa Corporal (IMC – Kg/m ²)	
Homens	$29,4 \pm 4,7$
Mulheres	$27,5 \pm 4,9$
Situação conjugal (%)	
Casado	90 (64,3)
Não-casado	50 (35,7)
Média de anos de estudo	$12,2 \pm 3,9$
Situação Funcional (%)	
Ativo	109 (77,9)
Desempregado	15 (10,7)
Em benefício	16 (11,4)
Beck Depression Inventory (BDI)	$6,4 \pm 5,8$
State-Trait Anxiety Inventory (IDATE)	
n=129	
IDATE – Estado	$22,0 \pm 6,1$
n=135	
IDATE – Traço	$17,7 \pm 5,0$

Conclusão:

Os resultados parciais mostram que os indivíduos incluídos no estudo, até agora, apresentam perfil adequado para fazer parte de um grupo controle para pacientes com FM. Será dado seguimento ao trabalho com a continuidade das coletas, para o fechamento do grupo controle, e posterior realização das análises genéticas no grupo de pacientes e no grupo controle.